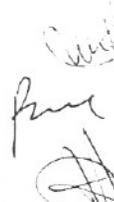
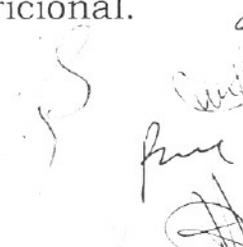


3º ENCONTRO DE MINISTROS DA AGRICULTURA DA CPLP

DECLARAÇÃO DE BISSAU

1. Realizou-se em Bissau, nos dias 16 e 17 de Maio de 2002, o 3º Encontro de Ministros da Agricultura da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).
2. Os Ministros foram recebidos por Sua Excelência o Presidente da República, Sua Excelência o Presidente da Assembleia Nacional Popular, Sua Excelência o Primeiro Ministro e Sua Excelência o Presidente da Câmara Municipal de Bissau.
3. O Encontro foi aberto por Sua Excelência o Presidente da Assembleia Nacional Popular, Arquitecto Jorge Malú.
4. Os Ministros congratulam-se com a independência de Timor, no próximo dia 20, saúdam o novo país e o povo timorense e aguardam o seu acolhimento formal no seio da CPLP, como o oitavo Estado-membro, tendo, para o efeito, deliberado enviar uma mensagem de felicitações ao seu governo.
5. Os Ministros saúdam o povo e o governo angolanos pelo alcance da paz, desejando que a nova era permita retomar o processo de desenvolvimento global deste país-irmão e exortam e encorajam a comunidade internacional a prestar a assistência necessária, em especial para o relançamento da agricultura, visando a segurança alimentar e nutricional.



6. Os Ministros congratulam-se pela realização deste 3º Encontro e reforçam a necessidade de prosseguir os objectivos definidos aquando da constituição da CPLP, nomeadamente os que se referem à solidariedade e fraternidade, à valorização dos recursos humanos e dos recursos naturais e à dinamização da cooperação entre os Estados-membros.

Neste sentido, os Ministros consideram que a concretização de acções que contribuam para alcançar aqueles objectivos é essencial para o desenvolvimento dos seus países, pelo que se comprometem a divulgar junto das respectivas instituições públicas ou privadas - empresas, associações e outras entidades - as potencialidades existentes nos vários Estados-membros, realçando o facto de a língua portuguesa ser já instrumento de trabalho em muitas das instâncias regionais em que estes países estão integrados.

7. Os Ministros apreciaram, com agrado, o Relatório preparado pelo Comité de Acompanhamento e relativo aos temas debatidos - i) Lei de terras, investimento privado e desenvolvimento rural; ii) Papel do Estado no desenvolvimento agrário: segurança alimentar e luta contra a pobreza; iii) Política agrária: cooperação e integração regional - aprovam as recomendações apresentadas e instam o Comité de Acompanhamento para o desenvolvimento de iniciativas que levem à sua concretização.

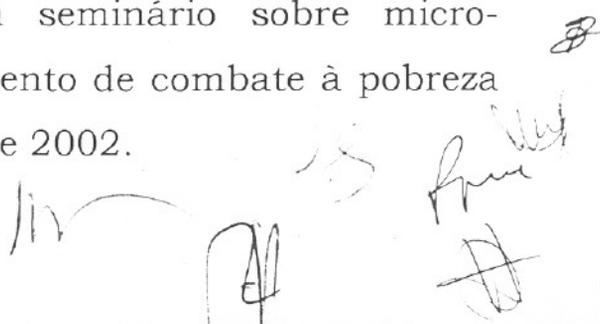
8. Os Ministros avaliaram a situação da agricultura e alimentação no seio da Comunidade e reconhecem que existe, em muitos países, a prevalência de insegurança alimentar. Assim, comprometem-se a continuar a desenvolver políticas e estratégias que visem o aumento da produção e a melhoria da segurança alimentar e nutricional.
9. Os Ministros consideram importante estimular a circulação de produtos agro-pecuários e florestais entre os Estados-membros, pelo que se comprometem a dinamizar e incentivar a cooperação nas áreas produtiva e comercial, proporcionando, assim, condições para o estabelecimento de parcerias entre empresas, associações e outras entidades.
10. Os Ministros reafirmam a generalidade dos princípios e dos compromissos assumidos, constantes das Declarações de Luanda e de Lisboa e constataam a concretização de algumas acções programadas, nomeadamente:
 - a) O seminário sobre Relações Empresariais Agrícolas, em Junho de 1995, em Portugal;
 - b) O workshop sobre Acesso e uso da terra, em Outubro de 1998, em Luanda;
11. Em atenção ao disposto acima, os Ministros incumbem o Comité de Acompanhamento à dinamização de acções que visem:
 - a) Identificar a documentação bibliográfica existente, quer em Portugal, quer, eventualmente, nos países africanos, que

[Handwritten signatures and initials]

permita reconstituir a parte do conhecimento científico e técnico sobre estes países e que, entretanto, se perdeu.

Por outro lado, considerando que muita documentação técnica de qualidade e relevante interesse para o sector agrário dos países africanos, é hoje produzida e editada em língua portuguesa pelo Brasil, apelam a este país que dinamize a sua divulgação pelos restantes Estados-membros.

- b) Concluir a inventariação dos recursos de ensino, investigação e formação existentes nos respectivos países, recomendando que os que têm maiores disponibilidades, os partilhem, no sentido de viabilizar a formação dos recursos humanos. Neste sentido, a concretização de Protocolos de investigação e formação pode permitir o intercâmbio dos conhecimentos existentes.
- c) Realizar, em Cabo Verde, o seminário sobre a biodiversidade e biotecnologias de interesse para a agricultura, no 1º semestre de 2003.
- d) Realizar, no Brasil, o fórum sobre questões de desenvolvimento agro-alimentar que integre Universidades e Centros de Investigação de todos os países, no 2º semestre de 2003.
- e) Organizar em Moçambique um seminário sobre micro-financiamento, enquanto instrumento de combate à pobreza no mundo rural, no 2º semestre de 2002.



12. Os Ministros constataram, com agrado, os progressos alcançados pelos países, no âmbito da cooperação bilateral, na concretização de iniciativas enquadradas no espírito e na letra das Declarações dos Encontros anteriores.
13. Os Ministros, constatando as dificuldades com que se deparam os países produtores de castanha de cajú no mercado internacional, recomendam que os três países produtores da Comunidade (Moçambique, Brasil e Guiné-Bissau) criem mecanismos susceptíveis de trocar conhecimentos e experiências que visem a melhoria da qualidade, transformação e comercialização deste produto.
14. Os Ministros congratulam-se com a presença, neste Encontro, da representante da Secretária Executiva da CPLP e encorajam o Secretariado Executivo a um maior envolvimento nos eventos a realizar no âmbito das deliberações tomadas e a divulgar as iniciativas e os resultados obtidos, dentro dos Estados-membros e junto das organizações internacionais.
15. Os Ministros congratulam-se, igualmente, com a presença, neste Encontro, do representante do Director-Geral da FAO e expressam a sua vontade de continuar a colaborar na prossecução dos objectivos desta Organização .
16. Os Ministros reconhecem a importância da Cimeira Mundial da Alimentação – 5 anos depois, a realizar, em Roma, de 10 a 13 de Junho de 2002, considerando vantajosa a adopção de uma posição comum sobre os assuntos a debater. Neste

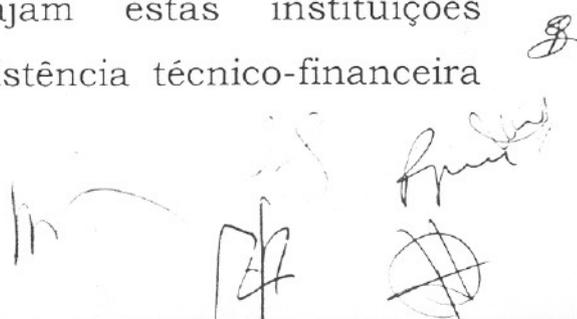


sentido, comprometem-se a recomendar aos respectivos governos a realização de consultas políticas prévias.

17. Os Ministros atribuem enorme importância à Cimeira Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável, a realizar, em Joanesburgo, de 26 de Agosto a 4 de Setembro de 2002, considerando que deverá ser adoptada uma posição comum sobre os temas a debater, pelo que se comprometem a recomendar aos respectivos governos a realização de consultas políticas prévias.

18. Os Ministros consideram que a Nova Parceria para o Desenvolvimento de África (NEPAD) é uma oportunidade para os países africanos e será uma via importante no quadro de realização dos programas de segurança alimentar, assim como para a prosperidade económica dos seus países e para a integração das suas economias. Neste sentido, comprometem-se a envidar esforços e a desenvolver iniciativas junto das instituições nacionais e internacionais, com vista à materialização dos objectivos pretendidos.

19. Os Ministros reconhecem os esforços que os organismos das Nações Unidas, a União Europeia, o Banco Mundial e outros, têm desenvolvido no sentido de apoiar os países membros, na realização de projectos destinados ao desenvolvimento da agricultura e das comunidades rurais visando o combate à pobreza. Neste sentido, encorajam estas instituições internacionais a intensificar a assistência técnico-financeira aos países com défice alimentar.

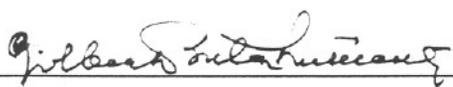


20. Os Ministros dos países visitantes salientam o empenho posto pela Guiné-Bissau na concretização do Encontro e expressam o seu reconhecimento pelo alto nível de organização e a forma calorosa e amistosa com que foram recebidos.
21. Os Ministros, no âmbito do seu relacionamento no seio da CPLP, consideram vantajoso o desenvolvimento de contactos para preparação de um Protocolo de cooperação no sector agrícola, visando a realização de projectos conjuntos.
22. Os Ministros acordam em realizar uma reunião intercalar, no 2º semestre de 2003, em Cabo Verde, com o objectivo de discutir assuntos relativos à formação e investigação agrárias.
23. Os Ministros acordam que o próximo Encontro se deverá realizar, dentro de dois anos, no Brasil.

Bissau, aos 17 de Maio de 2002

Por **Angola**

Engº Gilberto Buta Lutuçuta



Ministro da Agricultura e do Desenvolvimento Rural

Pelo **Brasil**

Dr. Rinaldo Junqueira de Barros



Secretário de Apoio Rural e Cooperativismo
do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Por **Cabo Verde**

Dr^a Maria Madalena Brito Neves



Ministra da Agricultura e Pescas

Pela **Guiné-Bissau**

Eng^o Luís Ulundo Mendes



Ministro da Agricultura, Florestas, Caça e Pecuária

Por **Moçambique**

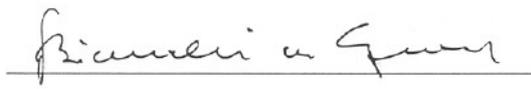
Dr. Helder dos Santos Felix Monteiro Muteia



Ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural

Por **Portugal**

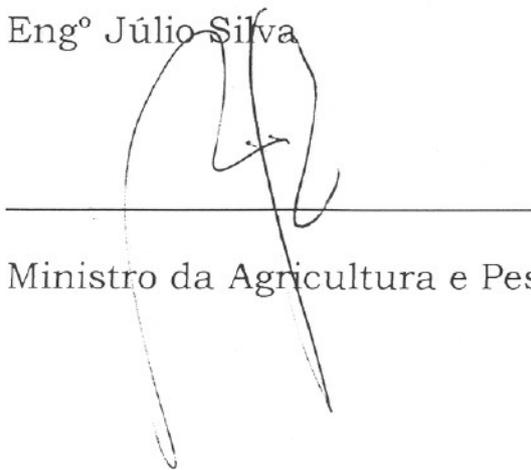
Prof. Fernando Bianchi de Aguiar



Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural

Por **S. Tomé e Príncipe**

Engº Júlio Silva



Ministro da Agricultura e Pescas



28
17

hr